



Sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015

APARIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DURANTE UMA ORAÇÃO RESERVADA, DOS CONSAGRADOS DA ORDEM GRAÇA MISERICÓRDIA, NO CENTRO MARIANO DO MENINO REI, TRANSMITIDA POR MARIA, ROSA DA PAZ, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

*Ao meio-dia de 27 de fevereiro de 2015, ao término de uma oração reservada na sala de oração do Monastério da Divina Esperança, e na presença de alguns irmãos da Ordem Graça Misericórdia, a Virgem Maria apareceu para frei Elías do Sagrado Coração, nomeando-se como **Rosa da Paz**.*

Nossa Senhora apareceu vestindo uma túnica branca, com um cinturão azul e um manto celeste, e estava descalça. O manto, que caía sobre o ombro direito da Virgem e estava amarrado até o ombro esquerdo; Sua presença representava uma vestimenta de origem oriental.

Sua mão esquerda pousava sobre seu o Coração, que se manifestava somente irradiando raios brancos em várias direções. A mão direita estendia-se em direção a nós, em sinal de doação; estava com a palma para cima, e seus dedos sustentavam um rosário de cristal, o qual tinha contas de cor sangue nas dezenas e contas brancas na união.

O rosário, em sua extremidade, tinha a Cruz da Nova Humanidade, porém, dessa vez, no centro da Cruz, vimos um busto de Cristo de cor prata. Acima de Sua Mão direita, nesse momento, surgiu uma rosa branca, e Ela disse:

"Eu Sou Maria, a Rosa da Paz."

Momentos mais tarde, Nossa Senhora mostra a seguinte visão:

Apareceram três anjos de luz em um lugar do universo local; eles tinham cabelos dourados e longos, até os ombros, usavam túnicas brancas e folgadas; com ambas as mãos, sustentavam um raio branco ziguezagueante. Esses anjos dirigiam os raios em uma só direção até o planeta.

Mais tarde, Nossa Santíssima Mãe mostra que os anjos estavam formando um círculo entre si e, abaixo deles, no centro, apareceu a imagem do planeta em tamanho pequeno. Os anjos assinalavam com seus raios toda a esfera do planeta. Nele se via claramente a imagem de alguns continentes, como, por exemplo, a África.

Os anjos demonstraram que estavam somente obedecendo a um pedido maior de Deus; manifestavam algumas expressões em seus rostos que refletiam preocupação e, até espanto, pelo que viam no planeta. Voltavam seus rostos para trás, como se não quisessem ver o que estava por acontecer, e era como se ocultassem seus rostos diante de tudo o que viam da humanidade.

*Porém, antes dos anjos lançarem os três raios em direção à Terra, vi que aparecia uma coluna de luz maior que o diâmetro do planeta, que, surpreendentemente, desceu do universo celestial sobre o pequeno planeta Terra. Minutos mais tarde, vi no mais alto dessa coluna de luz a presença de Nossa Senhora, como Maria, **Rosa da Paz**.*

Nesse instante, Nossa Mãe estava no centro dessa coluna de luz que descia sobre nosso planeta, e os anjos se detiveram, obedecendo à intercessão da Virgem Maria. Em seguida, vi que a força e o



poder dessa coluna de luz emanavam do Imaculado Coração de Maria sobre todo o planeta, os continentes e a humanidade.

Depois disso, a Mãe Divina disse:

"Filho, o mundo está muito difícil. Por essa razão, Eu novamente lhes entregarei o que poderá ajudá-los: Minha Rosa de Paz, que é Meu Imaculado Coração.

Para isso, Eu voltarei a estar mais perto de vocês, todos os dias, durante um ano inteiro, a partir do dia 1.º de março de 2015, no segundo ciclo das mensagens diárias de Maria, Rosa da Paz.

Quero renová-los e socorrê-los, pois desejo profundamente que Minhas palavras sejam ouvidas por todos, já que estas serão Minhas últimas mensagens de emergência para a humanidade. Virei do Céu todos os dias, às 12 horas. Nesse horário se concentrará uma ajuda espiritual e divina para o mundo inteiro.

Você, filho Meu, Me esperará todos os dias rezando o Rosário das Lágrimas Derramadas por Jesus, pois esse rosário, que hoje seguram Minhas mãos, é rezado por Mim mesma para aliviar o pranto constante de Meu Amado Filho."

Depois disso, Nossa Senhora derramou sobre nós um aroma de rosas que emanava da rosa branca que segurava na mão direita. Uma paz profunda, e ao mesmo tempo desconhecida, instaurou-se dentro de nós por um longo tempo, e entramos em um estado de silêncio que Maria deixou impresso depois de haver desaparecido da sala de oração.